



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO Nº , de 2012

(Do Sr. Deputado Leonardo Gadelha)

Requer a realização de Audiência Pública com a presença do Senhor Eduardo Santos, Embaixador do Brasil no Paraguai, para esclarecimentos sobre as condições políticas naquele país devido ao impeachment do então presidente Fernando Lugo.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a V. Exa. seja convidado o Senhor Eduardo Santos, Embaixador Brasileiro na República do Paraguai para que, em Audiência Pública nesta *Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional*, debater as condições políticas no país vizinho devido ao recente impeachment de Fernando Lugo.



JUSTIFICAÇÃO

A fulminante destituição do presidente paraguaio pelas duas câmaras do Congresso paraguaio representam, pelo menos, um juízo político precipitado. Em menos de trinta horas e sem que o ex-chefe de Estado tenha tido tempo para articular sua defesa, Fernando Lugo, primeiro presidente de esquerda do país, foi deposto de seu cargo sob a acusação de incompetência na resolução no conflito de ocupação de terras onde faleceram 17 pessoas entre policiais e trabalhadores rurais.

Além da excepcionalidade do procedimento e da falta de apoio dos parlamentares à Lugo, todo o restante sugere uma vingança que espreitava o então ex-presidente. Favorecem essa hipótese a estranha aliança entre os direitistas do Partido Colorado, o qual Lugo tirou do poder em 2008 depois de 61 anos ininterruptos, com os liberais, que faziam parte da coligação a qual elegeu Lugo e que dias antes do impeachment abandonaram tal coalisão. O fato de que Lugo foi deposto 9 meses antes do término de seu mandato dão corpo a suspeita de uma decisão prévia para desmoralizar um presidente que suscitou grandes esperanças entre as camadas pobres do país, mas que teve sua agenda reformista claramente obstaculizada pela oposição no Congresso.

A assunção da presidência por Frederico Franco provocou grande condenação por parte da Unasur (União de Nações Sul-Americanas), incluindo-se aí Argentina e Venezuela, sob a ameaça de não reconhecimento a esse novo chefe de Estado. Outros organismos internacionais e Estados também revelaram, ainda que com prudência, grande preocupação com princípios constitucionais, democráticos e com o direito a legítima defesa que possam ter abarcados nesse processo de impeachment.

Desta forma, é de suma importância esclarecer em qual nível a democracia na República vizinha foi atingida e, ainda mais, pode estar comprometida, uma vez que muito mais que um país próximo, constitui-se a República do Paraguai em um integrante do Mercosul, de um grande parceiro



CÂMARA DOS DEPUTADOS

comercial brasileiro, mas acima de tudo, de um país que participou da história do próprio Brasil e do Cone Sul.

Nesse sentido, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação do requerimento.

Sala de sessões, de junho de 2012.

Deputado LEONARDO GADELHA

PSC/PB